

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## MICROBIÓTA CONJUNTIVAL DE PACIENTES HIV-POSITIVOS COM CATARATA

GUILHERME QUINTO; MARCIA CRISTINA BAYER, GUILHERME HERRMANN MATOS, PATRICIA IOSCHPE GUS, JACOBO MELAMED

**INTRODUÇÃO:** Hoje em dia, com os tratamentos combinados e mais eficazes para o combate da SIDA, aumentaram tanto a sobrevida, como a qualidade de vida desses pacientes. A maior prevalência de uveíte torna os pacientes sidéticos suscetíveis à catarata secundária. Por essa razão, são cada vez mais submetidos à facectomia com a finalidade de obter uma melhor acuidade visual e desfrutar de uma qualidade de vida melhor.

**OBJETIVO:** Identificar os microorganismos presentes na conjuntiva de pacientes com catarata e portadores do HIV e compara-los com a microbióta de pacientes não portadores do vírus.

**MATERIAL E MÉTODO:** Dezoito pacientes do Setor de Uveítes do Serviço de Oftalmologia do HCPA foram selecionados para o estudo. Foi coletado material do fórnice conjuntival inferior de ambos os olhos, com o auxílio de um swab conjuntival seco sem a utilização de anestésico tópico. O material foi semeado em dois meios de cultura sólido. As placas de ágar-sangue e ágar-chocolate foram incubadas a 35-37°C e avaliadas a cada 24h até completar 72h. Nas amostras em que houve crescimento bacteriano, as colônias foram isoladas e identificadas conforme métodos laboratoriais convencionais.

**RESULTADOS:** Nove dos 18 pacientes compareceram ao serviço para o estudo. Todos os pacientes eram do sexo masculino, a média de idade foi de 48 anos. Houve crescimento bacteriano aeróbio em 55,55% e 44,44% das amostras foram negativas. A bactéria mais prevalente foi o *Staphylococcus epidermidis* (33,33%), sendo seguido pelo *Corynebacterium* sp (11,11%), pela *Pseudomonas alcaligenes* (11,11%) e pelo *Acynetobacter* (5,56%).

**CONCLUSÃO:** Não houve diferença observável no tipo de microorganismos isolados da conjuntiva de pacientes sidéticos e de pacientes não portadores do vírus, segundo os registros da literatura.